SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

17 de julho, 2010

Mensageiros de Fátima em peregrinação

Iniciou esta tarde no Centro Pastoral Paulo VI, no Santuário de Fátima, mais uma peregrinação nacional do Movimento da Mensagem de Fátima (MMF), associação com mais de cem mil associados paroquiais e alguns milhares de grupos de acção social, presente em todas as dioceses do continente e nas regiões autónomas dos Açores e da Madeira. A peregrinação anual do MMF a Fátima decorre este fim-de-semana de 17 e 18 de Julho e, no ano de centenário do nascimento da vidente Jacinta Marto, tem como lema "Reparte com alegria, como a Jacinta", o mesmo que é proposto aos peregrinos pelo Santuário de Fátima. **Amanhã, dia 18 de Julho, a eucaristia principal da peregrinação, às 11:00 no Recinto de Oração, integra o programa oficial do Santuário. Presidirá D. António Marto, de Leiria-Fátima e Assistente Geral do Movimento da Mensagem de Fátima.** Os associados do Movimento da Mensagem de Fátima devem conhecer, viver e difundir a mensagem de Fátima. Como meio de diálogo, troca de testemunhos e também de catequese, apostolado e formação, o MMF tem o jornal que é a publicação oficial do Santuário de Fátima, a “Voz da Fátima”. Esta publicação é impressa mensalmente em 95.000 exemplares e enviada individualmente por correio ou distribuída pelos mensageiros do MMF. (Para subscrição individual para recepção pelo correio veja aqui #). Na penúltima edição da “Voz da Fátima”, a 13 de Junho, o Padre Senra Coelho, um dos muitos sacerdotes do país ligados ao MMF, neste caso da Diocese de Évora, reflectiu, à luz das palavras que o Santo Padre Bento XVI proferiu em Fátima na sua recente visita apostólica a Portugal, sobre alguns desafios colocados aos movimentos eclesiais, como é o caso do MMF, associação canónica com estatutos aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa. “O sucessor de Pedro, na tarde do dia 13 de Maio, partilhou com os Bispos de Portugal a compreensão e a leitura que faz dos apelos que nos chegam dos sinais dos tempos. Entre esses apelos está a necessidade de que a Nova Evangelização surja também a partir de comunidades cristãs empenhados na vivência do Evangelho, tornando-se os testemunhos comunitários enormemente interpelantes, convenientes e mobilizadores no contexto da actual cultura marcada pela globalização. Os Movimentos Eclesiais, e as Novas Comunidades de vida pelos seus carismas e pelas suas características de mobilização, desde que eclesialmente bem inseridos, podem oferecer este contributo à missão evangelizadora da Igreja. De facto, já o experimentamos em muitos movimentos da Igreja. Até mesmo na recente visita de Bento XVI a Portugal, foi importante e notória a onda mobilizadora gerada por alguns movimentos. Por tudo isto, Bento XVI sugeriu ao episcopado português redobrada atenção e apoio aos Movimentos eclesiais e às novas formas de vida comunitária e de consagração”. Daí que, a urgência de uma missão evangelizadora seja explicada pelo Padre Senra desta forma: “É neste contexto que o MMF deve perceber o enorme potencial missionário que a Mensagem de Fátima

encerra, permanecendo capaz de mobilizar multidões de peregrinos e romeiros de todas as idades e condições sócio-culturais. O afecto e a ternura maternal de que se reveste a Mensagem de Fátima responde às inseguranças e aos vazios interiores que a cultura actual imprime em todos nós através da «ditadura do relativismo» que nos impõe, gerando-se e propagando-se a destruição de todos os valores, permanecendo como válido somente o consumismo e o hedonismo". "A sociedade e a Igreja necessitavam do MMF e este sente-se interpelado a prosseguir a sua missão, renovando-se constantemente na fidelidade à mensagem que Nossa Senhora nos entregou, a fim de com Ela humanizarmos o mundo, a partir do coração de Homens e Mulheres que se deixaram encontrar por Cristo", concluiu o sacerdote.

---

www.fatima.pt/pt/news/mensageiros-fatima-em-peregrinacao